

Pesquisa sobre a Produção e Vendas do Setor Livreiro de 2011 indica a Livraria como sendo o principal canal de vendas de livro

Divulgada em São Paulo, a pesquisa Produção e Vendas do Setor Editorial. A pesquisa é realizada anualmente pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE/USP) sob encomenda do Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL) e Câmara Brasileira do Livro (CBL), mostra um crescimento de 7,2% no total de exemplares vendidos pelas editoras brasileiras.

Entre os canais de vendas de livros no país, a Livraria continua sendo o principal em Comercialização e Faturamento

Canais de Comercialização – Vendas ao Mercado

Canais	Faturamento (R\$)			
	2010	Participação (%)	2011	Participação (%)
Livrarias (inclusive Livrarias virtuais)	2.099.299.691,18	62,7	2.069.898.321,88	60,01
Distribuidores	614.388.346,62	18,35	709.919.183,32	20,58
Porta-a-porta	271.201.395,51	8,1	171.428.008,32	4,97
Escolas e Colégios	97.431.612,46	2,91	96.579.160,05	2,80
Igrejas e Templos	18.080.093,03	0,54	60.017.049,84	1,74
Supermercado	22.767.524,56	0,68	51.393.910,64	1,49
Bancas de jornal	8.705.229,98	0,26	24.489.716,33	0,71
Empresas	44.530.599,51	1,33	19.660.758,38	0,57
Internet *	58.258.077,55	1,74	14.087.166,71	0,41
Marketing Direto (mala direta, clube do livro, correio)	2.008.899,23	0,06	7.156.157,99	0,21
Bibliotecas Privadas	3.682.981,91	0,11	6.259.767,88	0,18
Venda conjunta com jornais - vendas promocionais	334.816,54	0,01	718.444,73	0,02
Outros	107.476.108,59	3,21	217.648.034,44	6,31
Total – Mercado	3.348.165.376,67	100	3.449.255.680,52	100

*São considerados neste item apenas as vendas feitas diretamente pelo site da própria editora.

Canais de Comercialização – Vendas ao Mercado

Canais	Número de Exemplares			
	2010	Participação (%)	2011	Participação (%)
Livrarias (inclusive Livrarias virtuais)	104.798.192	40,51	127.503.157	44,90
Distribuidores	58.336.194	22,55	66.759.729	23,51
Porta-a-porta	56.033.790	21,66	25.757.384	9,07
Igrejas e Templos	3.259.583	1,26	11.444.572	4,03
Supermercado	3.802.847	1,47	6.815.626	2,40
Bancas de jornal	931.310	0,36	6.276.056	2,21
Escolas e Colégios	3.699.368	1,43	3.776.993	1,33
Empresas	1.603.922	0,62	2.470.665	0,87
Internet	3.983.935	1,54	1.334.728	0,47
Marketing Direto (mala direta, clube do livro, correio)	258.697	0,10	1.050.743	0,37
Venda conjunta com jornais - vendas promocionais	25.870	0,01	482.774	0,17
Bibliotecas Privadas	206.958	0,08	204.627	0,07
Outros	21.756.425	8,41	30.107.327	10,60
Total – Mercado	258.697.091	100	283.984.382	100

*São considerados neste item apenas as vendas feitas diretamente pelo site da própria editora.



As editoras brasileiras comercializaram aproximadamente 469,5 milhões de livros em 2011, estabelecendo um novo recorde de vendas para o setor. O número é 7,2% superior ao registrado em 2010, quando cerca de 438 milhões de exemplares foram comercializados. Do ponto de vista do faturamento, o resultado também foi positivo, e atingiu a casa dos R\$ 4,837 bilhões – um crescimento de 7,36% sobre o ano anterior, o que, se descontada a inflação de 6,5% pelo IPCA no período, corresponde a um aumento real de 0,81%.

No ano passado, foram publicados 58.192 títulos, que representaram um aumento de 6,28% em relação a 2010. Do total de títulos editados em 2011, 20.405 foram de lançamentos, um crescimento de 9% em relação ao anterior. Os números mostram que o editor continua apostando no aumento da diversidade da oferta.

Mais baratos, os livros voltados à formação e ao aperfeiçoamento profissional foram os que mais cresceram em produção, faturamento e vendas no ano de 2011

Em 2011, o subsetor de livros Científicos, Técnicos e Profissionais (CTP) vendeu 35,8 milhões de exemplares, que se traduziram em um faturamento de R\$ 910 milhões – o aumento de, respectivamente, 38% e 23% em relação a 2010 foi superior à variação de todos os outros segmentos.

A maior facilidade de acesso a cursos de nível superior e técnico e a demanda do mercado por profissionais bem formados vêm alavancando a performance desse segmento. O Censo da Educação Superior, divulgado pelo MEC em 2011, por exemplo, mostra que, em dez anos, houve um aumento de 110% no número de estudantes em cursos de graduação – de 3 milhões para 6,5 milhões de brasileiros ingressaram nessa faixa de ensino no período.

O valor do preço médio do livro vendido recua desde 2004, acumulando declínio real médio de 44,7% até 2011

O novo levantamento “Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro”, com dados de 2011, revela que o preço médio do livro, computados todos os gêneros, recuou 6,11% nas vendas das editoras ao mercado, numa queda acumulada de 21,8% desde 2004. Descontada a inflação, significa decréscimo real no preço médio do livro de 44,9% no período 2004-2011.

Em 2010, o preço médio do livro nas vendas ao mercado era R\$ 12,94 e, no ano passado, caiu para R\$ 12,15. A desoneração do PIS e da Cofins para os livros, medida que vigora desde 2004, somada a economia de escala alcançada com o aumento do número de livros produzidos e a política cambial, bem como a concorrência acirrada do mercado, permitiram a permanência da tendência de redução no preço médio do livro.

E-books

Incluídos pela primeira vez na pesquisa do setor editorial, os títulos digitais ainda não têm influência significativa nos números do setor. Mais de 5.200 títulos em formato digital foram lançados em 2011. O número equivale a aproximadamente 9% dos mais de 58 mil títulos lançados em 2011, entre primeiras edições e reimpressões. Em relação às vendas, o total correspondente a um faturamento próximo de R\$ 870 mil. (fonte assessoria de imprensa CBL).